

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

HALLYSON JOSE RAMOS DA SILVA

PROJETO ESCOLA ABERTA, DO APRENDIZADO A DIVERSÃO!

CURITIBA
2016

HALLYSON JOSÉ RAMOS DA SILVA

PROJETO ESCOLA ABERTA, DO APRENDIZADO A DIVERSÃO!

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Paraná como requisito parcial a obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública.

Orientador: Prof. Tomás Sparano Martins.

CURITIBA
2016

TERMO DE APROVAÇÃO

HALLYSON JOSÉ RAMOS DA SILVA

PROJETO ESCOLA ABERTA, DO APRENDIZADO A DIVERSÃO!

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Especialista em Gestão Pública no curso de Pós Graduação em Gestão Publica, pela seguinte banca examinadora:

Professor(a)

Professor(a)

Professor(a)

Curitiba, 09 de abril de 2015

RESUMO

O projeto técnico escola aberta, do aprendizado a diversão propõe como objetivo um modelo simples da escola aberta para comunidade visando resolver o problema da invasão escolar nos finais de semana por crianças, jovens e adolescentes que procuram um espaço para prática de esporte, lazer, cultura e cidadania. Busca oferecer interação direta, através do espaço que compreende a escola, e a comunidade, visto que há uma demanda por educação, esporte, lazer, cultura e cidadania como também soluciona a questão da invasão da escola que prejudica o patrimônio. Através das ações, a escola se integrará com a comunidade agregando voluntários, parcerias e promovendo a inclusão social. O plano também envolve o gerenciamento e maximização os recursos tangíveis da organização para proporcionar melhor qualidade do ambiente no que se refere ao patrimônio natural e construído. A estratégia do projeto inclui principalmente a operacionalização das atividades e oficinas dentro dos recursos disponíveis para organização, trazer parcerias e atender todas as partes interessadas no projeto.

Palavras-Chaves: Projeto escola aberta, Comunidade, Escola, e Estratégia.

ABSTRACT

The school open technical design, learning the fun proposes the objective of a simple model of open school for community aimed at solving the problem of school invasion on weekends for children, adolescents and young people looking for a space for the practice of sport, leisure, culture and citizenship. Seeks to define the problem that includes school and community as there is demand for education, sport, leisure culture and citizenship as well as deliberates the issue of school invasion that affect equity. Through the actions the school will integrate with the community adding volunteers, partnerships and promoting social inclusion. The plan also involves managing and maximizing the tangible resources of the organization to provide better quality of the environment in relation to the natural heritage and built. The project's strategy mainly includes the operationalization of activities and workshops within the resources available to the organization bring partnerships and meet all project stakeholders.

Key Words: Open School Project, Community, School, and Strategy.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1- ENTRADA DA ESCOLA.....	16
FIGURA 2- FRENTE DA ESCOLA.....	17

LISTA DE TABELA

TABELA 1.....	17
---------------	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
1.2 OBJETIVOS GERAIS.....	11
1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
1.4 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO.....	12
2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA.....	13
2.1 ESTRATÉGIA.....	13
2.2 PROGRAMAS ESCOLA ABERTA.....	13
2.3 LAZER.....	14
2.4 INCLUSÃO SOCIAL.....	14
2.5 PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE.....	15
2.6 CIDADANIA.....	15
3 DIAGNOSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	16
3.1 DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO.....	16
3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	17
3.2.1 Força.....	18
3.2.2 Fraquezas.....	19
3.2.3 Oportunidades.....	19
3.2.4 Ameaças.....	19
4 PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	20
4.1 FERRAMENTA 5W2H.....	21
4.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO.....	22
4.3 RECURSOS.....	22
4.4 RESULTADOS ESPERADOS.....	22
4.5 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO- CORRETIVAS.....	23
5 CONCLUSÃO.....	24
6 REFERÊNCIAS.....	25
7 ANEXOS.....	25

1 INTRODUÇÃO

O processo de urbanização veloz e a supressão econômica advinda do neoliberalismo econômico trouxeram cidades com deterioração do ambiente e social, observa-se a desigualdade social e a divisão em classes sociais. Conforme (PELLEGRIN, 1996, p.33), “reorganizar o ambiente urbano, entendendo o lazer como função urbana”. Atualmente o desempenho urbanístico prioriza no modo geral em fazer a circulação da cidade. Cada vez torna-se mais escasso o espaço público e democrático para prática do lazer, cultura e cidadania, pois as áreas muitas vezes são privatizadas e mercantilizadas.

“No caso dos equipamentos de lazer, dos espaços de convívio, parece haver uma tendência à privatização, isto é, os espaços de lazer, inclusive as áreas verdes e o lazer propriamente dito tornaram-se produtos do mercado” (PELLEGRIN, 1996, p.32).

Torna-se importante haver um lugar onde possa aprender-se divertindo, praticar o lazer, trocar experiências, conhecimentos e integrar a comunidade com a escola. Atualmente existe a dificuldade de localizar espaços abertos à comunidade, onde possa criar oportunidades e inovação. Os centros urbanos crescem de forma caótica e muitos lugares públicos se tornam ocupados diminuindo a coletividade, as oportunidades e as áreas de lazer o que conseqüentemente abre-se espaços para violência urbana. Muitas pessoas passam a se proteger em casa atrás dos grandes muros para garantir a segurança e logo o vínculo pessoal passa a ser mais seletivo e limitado, o que vem a desfragmentar a sociabilidade. Portanto o ambiente do lazer traz a capacidade de reunir as pessoas, humanizar o espaço urbano, manter a coletividade, típica do ambiente público. De acordo com Domingues (1999, p.21) a sociabilidade [...] é “o tipo de atitude manifestada pelos sujeitos uns em relação aos outros no curso das interações sociais, sendo a cidade o *locus* por excelência para a sua realização”.

As cidades precisam dos espaços para sociabilidade que é um componente importante para convivência social e diminuição da violência urbana. O projeto técnico escola aberta, do aprendizado à diversão tem a iniciativa do desenvolvimento de um espaço alternativo para prática de esporte, lazer, cultura e cidadania que vise contribuir com a escola e comunidade, melhorar a qualidade estrutural da organização e agregar parcerias para escola. Aplicação do projeto que viabiliza a utilização da escola aberta nos finais de semana para prática das oficinas como também trazer benfeitorias e otimização dos recursos disponíveis além de agregar a questão da sociabilidade.

O projeto será realizado na Escola Municipal Nydia Moreira Garcêz que necessita da integração com a comunidade, de conservação e ampliação dos recursos da escola. O problema que se pretende resolver é a questão da invasão da escola pelas crianças, jovens e adultos nos finais de semana quando a escola está fechada o que conseqüentemente ocasiona a depredação do patrimônio escolar, furtos entre outras situações de violência. Muitos invadem a instituição para praticar esportes e ter um espaço para o lazer e cultura. Através do projeto a escola terá o acesso monitorado nos horários alternativos, haverá aulas e oficinas para comunidade e para os alunos, formaremos parcerias com o setor privado trazendo mais recursos, maximizando os resultados e benefícios para instituição.

1.2 OBJETIVOS GERAIS

No resultado geral que se almeja alcançar está à integração da escola com a comunidade, ampliação da qualidade do ambiente escolar que se estende ao patrimônio natural e instalado, reduzir a violência e proporcionar inclusão social, lazer, esporte e cultura.

Há muitos objetivos a serem alcançados com o sucesso desse projeto, as idéias e expectativas são infinitas, o impacto causado nas pessoas, comunidades e interessados é o ponto mais esperado, pois através deste é que definirá o sucesso e a aplicabilidade em outras instituições. Alcançar pessoas é fácil, manter as mesmas focadas é que se pretende fazer esse projeto, que também se auto caracteriza como uma corrente, com elos e espaço pra ser cada vez maior.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estar presente nos acontecimentos, identificar o problema e solução e verificar a estrutura da instituição.
- Planejar junto à direção as metas prioritárias de acordo com o planejamento estratégico organizacional.
- Analisar as causas e estudar a estratégica de operacionalização das ações e dos processos.
- Contato com os recursos humanos envolvidos na execução do plano de ação e com a comunidade.
- Produzir evento teste e verificar os resultados após evento.
- Padronizar os acertos e aprimorar procedimentos.

1.4 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO

O projeto técnico tem, como objetivo principal, sanar ou suavizar os problemas com segurança e violência ao patrimônio da escola, utilizando o mesmo espaço, que antes violado, para algo que trará benefícios a comunidade e também a instituição como um todo. Essa é uma proposta, já utilizada em várias escolas do Brasil, implementado pelo governo federal e que funcionou de maneira positiva, a fim de trazer para a escola alunos, jovens, comunidade, voluntários e todos aqueles que se conscientizam do quão é necessário a ajuda e parceria de todos para um bem maior.

Há relatos de jovens e adolescentes que saíram da dura vida nas drogas quando iniciaram as aulas de futebol e logo campeonatos interescolares, eles esqueceram os finais de semana com as más companhias e se entregaram ao que projeto oferecia. Há muitos outros relatos incríveis e interessantes que justificariam o teor dessa proposta, por que são vidas transformadas, são novos aprendizados, são novas metas, novas expectativas e uma nova visão e é nesse tom de novidades que aprendemos o quão importante se doar, nisso consiste que o projeto não é apenas pra comunidade, alunos, jovens e adolescentes, é também, talvez mais para aqueles que aprendem ensinando, para aqueles que fazem disso a sua experiência e laboratório para sua graduação, de uma forma pura, agradável e ímpar.

O conhecimento torna se importante na área profissional e pessoal no que tange a gestão de políticas públicas para rede de relações com a sociedade e na execução das políticas, na gestão de processos visando alcançar os resultados e na gestão escolar que desenvolve o nível de aprendizagem na instituição.

2 REVISÃO BIBLIOGRAFICA

A seguir serão tratados os assuntos que compõe o tema principal do estudo para oferecer apoio científico ao projeto técnico. Os assuntos que serão abordados são a referência teórica que embasa o projeto como a estratégia, programa escola aberta, lazer, inclusão social, preservação do meio ambiente e cidadania.

2.1 Estratégia

A estratégia de transformação e construção de um ambiente de cidadania, lazer, cultura, incluindo a comunidade e parcerias para progredir juntamente com a escola que precisa de apoio para superar os desafios e atingir os objetivos. A escola passa por mudanças interagindo com o momento histórico e econômico conforme a citação de Penin & Vieira (2002, In: VIEIRA, 2002) “Sempre que a sociedade defronta-se com mudanças significativas em suas bases sociais e tecnológicas, novas atribuições são exigidas à escola”. (p. 13). Assim, a função da escola precisa estar alinhada aos anseios da sociedade atual, adquirindo aos atributos de uma instituição que receba o aluno, a família e a comunidade.

2.2 Programas escola aberta

O programa de referência que evidencia a escola além dos horizontes tradicionais. Conforme Tinoco (2007, p.7), o “Programa Escola Aberta: Educação, Cultura, Esporte e “Trabalho para a Juventude”” é “uma ação governamental que se estrutura a partir da abertura do espaço público escolar, aos finais de semana, para apropriação pelas comunidades locais”. Existe o Programa do Governo Federal que articula os processos para abertura da escola na comunidade de forma educativa e já proporcionou resultados significativos para escola e na comunidade onde se instalou o citado programa.

2.3 Lazer

O lazer precisa ganhar espaço nas cidades para melhorar a qualidade de vida das pessoas e da comunidade em geral, além de trazer intimidade do indivíduo com o ambiente que convive. De acordo com Dumazedier (2001), a interação social é um dos elementos primordiais para a formação do indivíduo e, segundo ele, esta é, ao lado da informação, o que o lazer pode ofertar.

Segundo Santini (1993. p. 45):

“Este constante aprendizado, através do qual o homem adquire familiaridade com os ambientes que frequenta, faz com que desenvolva suas capacidades de orientação e identificação. Em seu nível mais elevado, essas capacidades irão significar sua total interação com o mundo físico”.

O espaço de lazer melhora a autoestima, a sociabilidade, gera interação comunitária sendo uma lei a qual se têm direito.

Conforme a constituição brasileira de 1988 apresenta se, “em seus artigos 6º(caput) e 217º (parágrafo 33º) o lazer como direito social e como forma de promoção social respectivamente” (TINOCO; Silva, 2007.p.43).

2.4 Inclusão Social

O conceito de inclusão social advém do respeito à diversidade e à dignidade humana, a partir da facilidade de acessar o cidadão aos seus direitos, possibilitando exercer a cidadania. A democratização do ambiente público, no desenvolvimento de atividades, interações entre os participantes como também o respeito à diversidade cultural, étnica, linguística, religiosa, de orientação sexual e classe social.

Conforme (Cf.TINOCO; SILVA, 2007), “ao oferecer oficinas variadas, abriga uma heterogeneidade de modos de ser que não podem ser ignorados, mas aproveitados através de uma reflexão sobre os valores vigentes na sociedade, no sentido de evitar o desrespeito ao outro, o preconceito, a exclusão”.

Para Stainback (1999), a total inclusão de todos os membros da humanidade, de quaisquer raças, religiões, nacionalidades, classes socioeconômicas, culturas ou capacidades, em ambientes de aprendizagem e comunidade, pode facilitar o desenvolvimento do respeito mútuo, do apoio mútuo e do aproveitamento dessas diferenças para melhorar nossa sociedade.

2.5 Preservação do Meio Ambiente

A escola também tem a função de agenciar ações educacionais que induzam um novo pensamento sobre o meio ambiente e trazer uma atitude consciente relacionada ao consumo excessivo dos recursos naturais. Medidas que inclui também no que tange ao zelo do patrimônio escolar, diminuição da depredação, desperdício de recursos e limpeza. Tratar dos assuntos nas oficinas para evitar o dano ao patrimônio natural e construído e promover a qualidade de vida. Conforme o economista Henri Acsehrad (2000), “a degradação do meio ambiente é, via de regra, um processo de destruição de modos de vida e do direito à diversidade cultural de relacionamento das comunidades com a natureza”.

2.6 Cidadania

O projeto abarca a questão da cidadania porque abre se o espaço acessível a todos incluindo a prática dos direitos e deveres, democraticamente pela participação de cada indivíduo de forma igualitária de acordo com os direitos legais. A instituição abre espaço para a formação de ações sociais comunitárias, gerando a valorização da cultura local, promovendo o comportamento moral e ético, além da articulação entre escola e comunidade. De acordo com Tugendhat (1999, p.362), o comportamento moral e ético consiste em reconhecer o outro como sujeito de direitos iguais e, dessa forma, as obrigações que temos em relação ao outro correspondem, por sua vez, os direitos.

3 DIAGNOSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

3.1 Descrição geral da organização

Nome: Escola Nydia Moreira Garcêz

Escola de natureza filantrópica.

Serviços: Educação Especializada na modalidade de educação especial.

Estrutura: Sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, quadra de esportes coberta, cozinha, biblioteca, sala de leitura, parque infantil, banheiro adequado educação infantil, banheiro com chuveiro, refeitório e pátio descoberto.

Recursos: Um equipamento de TV, um aparelho de DVD, uma parabólica, uma copiadora, um retroprojeto, um aparelho de som, onze salas existentes, duas impressoras, dois projetores multimídia - data show, nove computadores na escola, quatro para uso administrativo, cinco para uso dos alunos, quinze funcionários, acesso a internet e banda larga.

Oferece alimentação escolar para os alunos e atendimento educacional especializado.

Figura 1- Entrada da escola.



Figura 2- Frente da escola.



3.2 Diagnóstico da situação-problema

Através da observação instituiu a matriz de SWOT para verificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para a organização.

Tabela 1- Matriz de SWOT: Força, Fraqueza, Oportunidade e Ameaça.

	Ajuda	Atrapalha
Interno (organização)	Forças	Fraqueza
	- Parcerias privadas. - Espaço físico. - Profissionais Capacitados. - Voluntários externos.	- Recursos escassos.
Externo (Ambiente)	Oportunidades	Ameaça
	- Ampliação de parcerias com empresas privadas. - Melhorar a qualidade do ambiente escolar. - Promover a inclusão social, cultura, cidadania, lazer e preservação ambiental. -Acabar com a invasão na escola.	- Falta de recursos financeiros.

Chiavenato e Sapiro (2003), sua função é cruzar as oportunidades e as ameaças externas à organização com seus pontos fortes e fracos. A avaliação estratégica realizada a partir da matriz SWOT é uma das ferramentas mais utilizadas na gestão estratégica competitiva. Trata-se de relacionar as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo com as forças e fraquezas mapeadas no ambiente interno da organização. As quatro zonas servem como indicadores da situação da organização.

Agrupou-se todas as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para fazer análise do cenário que está inserido o projeto com a finalidade de trabalhar juntando as forças e oportunidades e revertendo as fraquezas e ameaças do plano.

O gestor deve começar a pensar em termos do que a empresa pode fazer bem e onde estão suas deficiências. Forças e fraquezas existem por causa de recursos possuídos (ou não possuídos) pela empresa ou da natureza de seus relacionamentos entre a empresa e seus consumidores, empregados ou organizações exteriores (por exemplo, parceiros da cadeia de suprimentos, fornecedores, instituições financiadoras e órgãos do governo) (FERRELL e HARTLINE, 2009).

Para a constatação de forças e fraquezas, oportunidades e ameaças advêm sempre dos resultados de uma análise combinada, na qual as condições internas devem ser sobrepostas e confrontadas com as situações do ambiente de negócios da empresa (YANAZE, 2007)

3.2.1 FORÇA

As parcerias privadas interessadas no projeto ajudam financeiramente com uma contribuição mensal para melhorar as instalações e ajudar na limpeza local. A instituição tem um espaço físico propício para fazer as aulas de futebol, zumba, educação ambiental e as oficinas. Os profissionais docentes que administraram as aulas são capacitados e estão dispostos a contribuir com o projeto, além dos voluntários da comunidade que desejam participar das atividades e contribuir para o bom funcionamento de todo o processo.

Para Martins (2007), são os aspectos mais positivos da empresa em relação ao seu produto, serviço ou unidade de negócios, devem ser fatores que podem ser controlados pela própria empresa e relevantes para o planejamento estratégico.

3.2.2 FRAQUEZAS

A fraqueza poderá surgir na falta de recursos numa possível ampliação do projeto e caso aconteça algum imprevisto no decorrer dos processos.

Conforme Martins (2007) são aspectos mais negativos da empresa em relação ao seu produto, serviço ou unidade de negócios. Devem ser fatores que podem ser controlados pela própria empresa e relevantes para o planejamento estratégico

3.2.3 OPORTUNIDADES

Nas oportunidades está a ampliação de parcerias com empresas privadas para arrecadar mais recursos e poder investir no projeto. Desenvolver o ambiente escolar como criar mais oportunidades das atividades de lazer para os alunos, professores, funcionários e comunidade. Manter o ambiente agradável, divertido e harmonioso.

Agenciar a promoção da inclusão social, cultura, lazer e cidadania para suprir a necessidade de todos os públicos. A partir do acesso a escola em horários pré-estabelecidos anula se a invasão da escola.

As oportunidades para a organização são as variáveis externas e não controladas, que podem criar as condições favoráveis para a organização, desde que a mesma tenha condições ou interesse de utilizá-las (REZENDE, 2008).

3.2.4 AMEAÇAS

As ameaças podem aparecer caso seja interrompida o apoio das empresas e acabar o investimento no projeto.

Ameaças são aspectos mais negativos do produto/serviço da empresa em relação ao mercado onde está ou irá se inserir. São fatores que não podem ser controlados pela empresa e são relevantes para o planejamento estratégico (MARTINS, 2007).

4 PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Em reunião com a diretora da escola em questão, apresentei o projeto intitulado “projeto escola aberta, do aprendizado a diversão”, fui impactado por situações até algumas desconhecidas por grande parte da comunidade local, a princípio o projeto seria apenas pra utilizar o espaço físico da instituição para que muitos fossem beneficiados, mas a invasão da escola nos finais de semanas eram apenas os menores dos problemas.

Devido ao recurso escasso repassado para a escola, não se podia fazer muita coisa a não ser administrar da melhor maneira possível os dias letivos e apelar para que todas as segundas-feiras não sejam de amargas surpresas. Seguindo a linha social e de segurança, apresentei esse mesmo projeto as profissionais em geral, eram eles de áreas distintas, tais como: artes marciais, danças, educação física, ginástica em geral, desenho e pintura, artesanato e outras modalidades adquiridas com a demanda e uma boa porcentagem se comoveram com a situação e resolveu doar parte do seu tempo para que esse projeto alcance a comunidade e especialmente que crianças venham pra escola também nos finais de semanas, fortalecendo um slogan que “lugar de criança é na escola” e tentando mostrar a essas crianças como é divertido estar na escola.

A proposta visa buscar soluções para os mais variados problemas da instituição, sem utilizar os seus recursos financeiros e fazer com que a comunidade conheça a escola de uma forma mais profunda, se importando com o espaço físico e valorizando o conhecimento ou aprendizado adquirido nos ternos fins de semana na escola.

Os recursos serão captados por voluntários, empresários, moradores locais que querem ajudar de alguma forma e administrado por um tesoureiro nomeado em caráter democrático e utilizados de acordo com grau de prioridades estabelecidos pela Diretora da instituição.

Buscando a solução para o problema da invasão na escola será estabelecido horário de entrada pela comunidade e nos finais de semana haverá as aulas e oficinas para todos. Será apresentado recurso financeiro para arrumar a quadra de esportes e comprar os materiais que serão utilizados nas atividades. Escolheu-se alternativa de acordo com a necessidade da escola e na tentativa de resolver a questão do lazer, cultura, preservação ambiental, cidadania e nos mesmos moldes do programa escola aberta do governo federal adequado à estratégia da escola e conforme a demanda da comunidade.

4.1 FERRAMENTA 5W2H

A partir da ferramenta 5w2h busca-se assistência na elaboração do plano das ações.

O quê- Objetivo do projeto e proporcionar atividades aos alunos e comunidade atendendo as demandas locais e de forma satisfatória. Oferecer inclusão social, lazer, esporte, cultura assim como melhorar a qualidade ambiental.

Quando- O plano entrará em ação a partir do segundo semestre do ano de 2016.

Quem- as pessoas envolvidas na atividade, As pessoas envolvidas são a direção da escola, professores e pessoas voluntárias. Alunos e comunidade terão toda abertura para participar das atividades e conservar o ambiente.

Por que - os motivos para a realização da atividade. Visando atender a demanda por esporte, educação, lazer, cultura, cidadania, abordar a preservação do meio ambiente, proporcionar melhor aproveitamento dos recursos disponíveis como também zelar pelo patrimônio e trazer parcerias para a instituição.

Onde – Definição do local da ação. As ações serão realizadas na escola Nydia Moreira Garcêz onde tem o local com toda viabilidade para executar o projeto.

Como – Serão realizadas atividades extras para os alunos e comunidade em horários alternativos, dirigidas pelos professores voluntários e com o apoio do pessoal também voluntário.

Quanto- O custo total do projeto está orçado em R\$ 9,600 anualmente.

4.2 Plano de Implantação

A implantação será a partir da organização do espaço externo da instituição, serão cadastrados os participantes, posteriormente será distribuído os horários das oficinas e atividades. Cada etapa para implementação será de um mês para composição dos processos. O prazo inicial do projeto será de um ano a partir da ultima etapa de implementação programada para o segundo semestre de 2016 e poderá ser prorrogado na fase final do projeto.

4.3 Recursos

Os recursos financeiros advêm do parceiro privado que contribuirá no valor de R\$800 reais e mais o material esportivo que são quatro jogos de camisa e bermuda para pratica do futebol, mesa para pratica de tênis de mesa, raquetes e bolas e o som para aula de zumba. Será utilizada a quadra externa e mais uma sala para guardar os materiais. Os recursos humanos incluem dois professores de educação física, um professor de história, uma bióloga, um administrador e dois quatro assistentes voluntários.

4.4 Resultados esperados

Ampliar o atendimento ao público alvo, aumentar o numero de oficinas e atividades, aderir mais parcerias público-privadas, atender com satisfação todos envolvidos no projeto.

4.5 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas.

O programa pode atrair crianças de 5 a 12 anos diferentes do público alvo que são os jovens e adultos, mas caso haja demanda do público infantil formaremos oficinas específicas para esse público em horários diferenciados e corrigir o problema.

5 CONCLUSÃO

Sabemos que não podemos mudar o mundo e que muitas coisas influenciam para o positivo, tanto quanto o negativo. Conhecer de verdade uma escola, saber suas limitações e dificuldades de perto são completamente diferentes de apenas ouvir falar; Pude perceber de uma forma medonha que somos tais como aqueles que entram sorrateiramente em uma instituição educacional e a depredam, a violam, a furtam; se ficarmos no conforto e segurança de nossos lares e nada fazemos, somos tal qual, coautores da bandidagem adquirida pela facilidade e ou pela falta de segurança.

Realmente não podemos mudar o mundo, mas podemos nos importar com o que é nosso, a escola é nossa, o que tem dentro dela é nosso, o espaço físico é nosso, cada fechadura, janela, porta, paredes, pintura, tudo também nos pertencem, somos beneficiados por ela. Estamos fartos em saber que os governos nunca têm dinheiro e que as escolas têm que viver com o que lhe foi passada, estamos fartos de saber que a comunidade também não tem dinheiro pra investir em cursos, academia, entre outras e pensando nisso foi criado esse projeto, onde toda a comunidade e escola recebem seus benefícios.

Depois de conseguir os recursos, receber ajuda de profissionais, professores, voluntários que acreditaram na utilização do tempo, que atestaram a qualidade do projeto e que se posicionaram tal como um exército pronto para batalha e se percebeu que talvez eu não consiga mudar o mundo, pois ele é grande, tem bilhões de pessoas e diferentes tipos de políticas, administrações e culturas e que seja mais certo esse projeto nunca chegue a vários continentes, mesmo com a globalização, sei da dificuldade que pessoas têm repassar coisas boas e que enriquecem, mas se eu, que sou pequeno pude influenciar pessoas a se doarem, a doarem seu tempo para grandes coisas, então, talvez ainda eu não seja a lâmpada que necessita de energia elétrica para acender e que seja mais vista de longe, talvez não seja a lanterna que utiliza a bateria pra iluminar e ainda assim consegue ser vista, mas quando faltar a energia elétrica para acender a lâmpada e baterias para funciona a lanterna, com certeza serei uma simples vela que acesa tem o seu valor na escuridão.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PELLEGRIN, A. De. O espaço de lazer na cidade e a administração municipal. *In*: MARCELLINO, N.C. (Org.). **Políticas setoriais de lazer**. Campinas: São Paulo: Editores Autores Associados, 1996

DOMINGUES, J. M. **Sociologia e modernidade**: para entender a sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

CHIAVENATO, **Idalberto**; **SAPIRO, Arão**. Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações. 1. ed. 13º tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

MARTINS, Marcos Amâncio P. **Gestão Educacional: planejamento estratégico e marketing**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.

DAYCHOUW, Merhi. **40 Ferramentas e Técnicas de Gerenciamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de Marketing e Comunicação**: avanços e aplicações. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

REZENDE, Denis Alcides. **Planejamento Estratégico para Organizações**: públicas e privadas. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.

TINOCO, Alcione N.; SILVA, Gissele Alves. **Programa Escola Aberta, 2007**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/proposta_pedagogica.pdf Acesso em novembro de 2009.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. São Paulo, Perspectiva, 2001.

ACSELRAD, Henri. **Justiça Ambiental** – Novas Articulações entre Meio Ambiente e Democracia. In Série Sindicalismo e Justiça Ambiental, Volume III – Movimento Sindical e Defesa do Meio Ambiente: o Debate Internacional, editada em cooperação pelo Projeto Meio Ambiente e Democracia do IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano da UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro – IPPUR/UFRJ, com apoio da Central Única dos Trabalhadores do Rio de Janeiro – CUT/RJ, através de sua Comissão de Meio Ambiente. Rio de Janeiro, 2.000.

PENIN, Sônia T. S; VIEIRA, Sofia. L. **Refletindo sobre a função social da escola**. In: VIEIRA, Sofia Lerche (Org.). *Gestão da escola – desafios a enfrentar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 13 a 43.

Chiavenato, idalberto. **Introdução a teoria geral da administração**. Elsevier, 2004.

SANTINI, Rita de Cássia Giraldi. **Dimensões do lazer e da recreação: questões espaciais, sociais e psicológicas**. São Paulo. Angelotti, 1993.

TUGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. Petrópolis: Vozes, 1999.

STAINBACK, S. & STAINBACK W. **Inclusão – Um Guia para Educadores**. Porto Alegre: Artmed Ed, 1999.

ANEXOS

As fotos foram registradas a partir das observações antes de iniciar o projeto. A figura 1 mostra a entrada e demais espaços e a figura 2 mostra a área da instituição.

Figura 1- Entrada da escola.



Figura 2- Frente da escola.

